



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Abril/2018

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Legislativo – Área Saúde e Assistência Social Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte – parte do prefácio de um livro de sociologia em que o autor se dedicou ao estudo da cultura popular.

[Linguagens e culturas]

Este livro estuda as modificações que se deram na cultura das classes populares ao longo das últimas décadas, de modo especial aquelas que podem ser atribuídas à influência das publicações de massa. Creio que obteríamos resultados muito semelhantes caso tomássemos como exemplos algumas outras formas de comunicação, como o cinema, o rádio ou a televisão.

Penso que tenho sempre tentado dirigir-me principalmente ao “leitor comum” sério ou “leigo inteligente” de qualquer classe social. Não significa isto que eu tenha tentado adotar qualquer tom de voz específico, ou que tenha evitado o uso de quaisquer termos técnicos, para só empregar expressões banais. Escrevi tão claramente quanto o permitiu a minha compreensão do assunto, e apenas usei termos técnicos quando me pareceram susceptíveis de se tornarem úteis e sugestivos.

O “leigo inteligente” é uma figura vaga, e a popularização uma tarefa perigosa; mas parece-me que aqueles de nós que consideram uma urgente necessidade escrever para ele devem continuar a tentá-lo. Porque um dos mais nefastos aspectos da nossa condição cultural é a divisão entre a linguagem dos peritos e o nível extraordinariamente baixo daquela utilizada nos órgãos de comunicação de massa.

(Adaptado de: HOGGART, Richard. **As utilizações da cultura**. Trad. de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1973.)

1. Ao introduzir um livro no qual estudará o efeito das publicações de massa sobre a cultura das classes populares, o autor preocupa-se, inicialmente, com
 - (A) a complexidade do tema, cuja importância pode até mesmo ser menosprezada por algum leitor preconceituoso, algum “leigo inteligente”.
 - (B) a complexidade da linguagem a utilizar, uma vez que buscará evitar tanto uma terminologia técnica como expressões excessivamente simplificadoras.
 - (C) as controvérsias envolvidas na discussão do tema, divididas entre referendar ou negar o fenômeno de uma cultura de massa que seja autêntica.
 - (D) as controvérsias decorrentes de uma posição política extremada, pela qual se nega qualquer influência entre diferentes áreas da cultura.
 - (E) as polêmicas que levantará, entre leitores leigos, uma linguagem fatalmente limitada pelo apuro de uma terminologia técnica.

2. Considerando-se o contexto, deve-se entender que
 - (A) os dois casos de emprego das aspas (2º parágrafo) justificam-se pelo fato de buscar o autor a criação de um efeito de sentido altamente irônico.
 - (B) o segmento *resultados muito semelhantes* (1º parágrafo) deixa ver que o autor está se referindo a pesquisas que ele já realizou, com conclusões taxativas.
 - (C) o segmento *tão claramente quanto o permitiu* (2º parágrafo) ressalta a fatalidade de escrever um livro para leigos numa linguagem inevitavelmente imprópria.
 - (D) a frase *e a popularização uma tarefa perigosa* (3º parágrafo) faz subentender a forma verbal *é* da frase anterior.
 - (E) o pronome sublinhado no segmento *continuar a tentá-lo* (3º parágrafo) faz referência a “leigo inteligente”, no início do período.

3. Ao optar precisamente pelo nível de linguagem que adotou em seu livro, o autor manifesta a esperança de que
 - (A) a supressão de qualquer terminologia técnica faça com que seu tema fique mais preciso para os responsáveis pelas publicações de massa.
 - (B) o “leitor comum” ou mesmo o “leigo inteligente” sejam capazes de compreender o rigor com que os termos técnicos foram multiplicadamente empregados.
 - (C) o uso incontornável de esporádicos termos especializados acabe por fazê-los compreensíveis e proveitosos para o leitor comum.
 - (D) a adesão a uma terminologia altamente técnica redunde em algum benefício para os leitores mais afeitos às questões a serem analisadas.
 - (E) a profundidade de sua análise sociológica compense o esforço que o leitor haverá de fazer para absorver toda a terminologia técnica.



4. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As modificações da cultura popular (**constituir**) o centro da preocupação desse livro de Richard Hoggart.
 - (B) O autor do livro deseja que a linguagem de seus estudos (**propiciar**) aos seus leitores revelações sobre a cultura das classes populares.
 - (C) A popularização preocupa o autor porque muitos estudos se tornam simplórios devido à simplificação excessiva a que se (**submeter**).
 - (D) O pesquisador acredita que um dos mais negativos aspectos da nossa civilização está no abismo que (**permeiar**) as linguagens.
 - (E) Quem estuda os diferentes níveis de manifestações culturais propõe-se a reconhecer os distintos valores com os quais se (**instituir**) uma cultura complexa.
-
5. Há construção na **voz passiva** e adequada correlação **entre os tempos verbais** na frase:
- (A) Resultados muito semelhantes ao dessa pesquisa seriam encontrados caso o foco de análise incidisse sobre outros meios de comunicação.
 - (B) Essa pesquisa teria chegado a resultados semelhantes desde que o foco não deixe de incidir sobre a linguagem dos outros meios de comunicação.
 - (C) Dispondo-se a vir fazer uma boa análise de outras formas de comunicação, o pesquisador terá encontrado resultados semelhantes.
 - (D) Quando outras análises incidirem sobre outros meios de comunicação, seria possível chegar a resultados não muito diferentes destes.
 - (E) Por haver-se dedicado sobretudo ao estudo da linguagem da imprensa, o de outros meios de comunicação não foi conclusivo.
-
6. Está clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ser contra a linguagem excessivamente técnica é uma preocupação desse pesquisador, uma vez que lhe prefere a linguagem mais fluente da fala comum.
 - (B) O autor considera haver um fosso entre a linguagem especialista e a comum, conquanto não confundam-se quando se busca especificá-las.
 - (C) O fato de haver a linguagem dos peritos e a linguagem dos leigos acabam por produzir um atrito de competências e interferindo nas conclusões das pesquisas.
 - (D) Não há razão para se adotar uma linguagem excessivamente técnica, se o interesse maior de uma pesquisa for o de atingir os leigos nela interessados.
 - (E) O fato de se empregar termos abusivamente especializados implica em afastar de uma pesquisa aqueles que, por outro lado, lhe pudessem melhor aproveitar.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Juventude e história

Eric Hobsbawm (1917-2012) foi um dos maiores historiadores da era moderna. Longevo, viveu como também sua praticamente toda a história do século XX. É dele este importante fragmento, que vale como uma advertência:

“A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do segundo milênio.”

(Adaptado de: **Era dos extremos** – O breve século XX. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 13.)

7. A **advertência** de Hobsbawm, indicada para o fragmento citado, seria a de que
- (A) as experiências valorizadas apenas em seu próprio presente, visto como perpétuo, acabam por desconsiderar todo e qualquer sentido do passado.
 - (B) os historiadores devem reconhecer que sua importância é diretamente proporcional à importância que se dê ao tempo das experiências contemporâneas.
 - (C) o passado público, com seu conjunto de experiências, só terá sentido caso seja compreendida a interpretação que lhes deram os antigos historiadores.
 - (D) os jovens do final do século XX perderam sua relação orgânica com os tempos passados em razão do descrédito em que caíram os historiadores da época.
 - (E) as experiências pessoais só alcançam algum sentido quando o historiador, em função de seu ofício, vincula-as às experiências de um passado mais remoto.



8. Considerando-se o contexto e a construção do texto, observa-se que
- (A) a expressão *como também sua* equipara a experiência de Hobsbawm à dos jovens do final do século.
 - (B) a objetividade de um historiador não exclui toda e qualquer valoração subjetiva, como no caso do emprego do adjetivo *lúgubres*, aplicado a *fenômenos*.
 - (C) os travessões empregados no fragmento citado têm por função enfatizar uma **contradição** nos argumentos levantados pelo próprio autor.
 - (D) o termo *Longevo*, no início de um período do primeiro parágrafo, deve ser entendido como equivalente a **Para ter vida longa**.
 - (E) o elemento *Por isso*, iniciando o período final do fragmento, refere-se à perda de importância sofrida pelos historiadores contemporâneos.
-
9. No segmento *Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem*, o segmento sublinhado pode ser substituído com correção e coerência por
- (A) de cuja missão propõe-se a lembrar o que é esquecido.
 - (B) em cujo mister consta o de lembrar o esquecido.
 - (C) que têm por propósito reavivar o que é esquecido.
 - (D) de quem o papel é rever o passado esquecido.
 - (E) a cuja responsabilidade está em lembrar o esquecido.
-
10. Está plenamente adequada a **pontuação** do seguinte período:
- (A) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno talvez não pudesse com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.
 - (B) Tivesse vivido muito menos, Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico, que batizou como Era dos extremos.
 - (C) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse – com a mesma autoridade – dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou: como Era dos extremos.
 - (D) Tivesse vivido, muito menos, Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou – como Era dos extremos.
 - (E) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno – talvez não pudesse com, a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.

Atenção: As questões de números 11 a 14 referem-se ao texto seguinte.

No voo da caneta

Numa das cartas ao amigo Mário de Andrade, assegurava-lhe o poeta Carlos Drummond de Andrade que era com uma caneta na mão que vivia suas maiores emoções. Comentando isso com um jovem aluno, entrevi sua discreta expressão de piedade por aquele poeta sitiado e infeliz, homem de gabinete que não se atirou à vida. Não tive como lhe dizer, naquele momento, que entre as tantas formas de se atirar à vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas e achar as falas humanas mais urgentes e precisas, essenciais para quem as diz, indispensáveis para quem as ouve, vivas para além do tempo e do espaço imediatos.

(Joelson Figueiredo, inédito)

11. A discreta mas expressiva reação do aluno ao comentário do professor sobre uma confissão do poeta Carlos Drummond de Andrade mostra que o estudante acreditava que
- (A) o sentido da poesia não se confunde com os grandes sofrimentos por que passa um poeta nos combates da vida.
 - (B) o artista é invariavelmente uma pessoa alienada, porque se recusa a experimentar grandes emoções, mesmo as imaginárias.
 - (C) a arte é mais intensa do que a vida, por isso um artista deve entregar-se àquela sem qualquer concessão às circunstâncias da rotina.
 - (D) a expressão literária não traduz emoções verdadeiras, só vivenciadas pelos que se dispõem a enfrentar a força das experiências.
 - (E) o poeta intimidado pela vida é incapaz de registrar suas emoções, uma vez que o talento artístico nasce da coragem pessoal.



12. Considerando-se o contexto, o segmento *entrevi sua discreta expressão de piedade* ganha nova redação, na qual se mantém seu sentido básico, no enunciado
- (A) constatei sua íntima disposição sentimental.
 - (B) percebi seu contido sentimento de adesão.
 - (C) absorvi uma implícita reação de sua nostalgia.
 - (D) dei pela sua reservada impressão solidária.
 - (E) divisei sua refreada manifestação de compadecimento.
-
13. É clara e correta a redação desta nova forma que se deu a uma frase do texto:
- (A) Asseverava-lhe numa de suas cartas o poeta Drummond ao amigo Mário de Andrade de que lhe brotava de uma caneta as mais incedíveis emoções.
 - (B) As máximas emoções imergiam-lhe vivamente de uma caneta a mão, garantia-lhe numa carta a seu amigo Mário de Andrade o poeta Drummond.
 - (C) Confessava Drummond numa carta a Mário de Andrade seu amigo, que imbuía sua caneta às emoções máximas e vívidas que lhe invadiam.
 - (D) Era através de uma caneta, confessava o poeta Drummond numa carta, a seu amigo Mário de Andrade que o tomavam conta as emoções maiores.
 - (E) Numa carta a Mário de Andrade, seu amigo, garantia-lhe o poeta Drummond que com a mão numa caneta é que vivia suas emoções mais intensas.
-
14. Na construção *Comentando isso com um jovem aluno, entrevi*, as ações expressas pelas formas sublinhadas
- (A) compõem-se como uma simultaneidade.
 - (B) apresentam-se como um efeito seguido de sua causa.
 - (C) manifestam uma ideia de condicionalidade.
 - (D) sugerem decisões alternativas.
 - (E) articulam-se numa relação de finalidade.

Noções de Direito Constitucional

15. Considere as seguintes proposições:
- I. A proposta de emenda à Constituição será discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.
 - II. Por representarem manifestação do poder constituinte, as emendas à Constituição não estão sujeitas a limitações materiais, mas apenas a limitações processuais ou formais.
 - III. A Constituição somente poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República ou de qualquer membro do Congresso Nacional.
 - IV. A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa.
- À luz do disposto na Constituição da República, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e IV.
-
16. João, Governador do Estado X, faleceu no primeiro ano do seu mandato, sendo sucedido por José, que havia sido eleito Vice-Governador. Ao fim do mandato em que sucedeu João, José se elegeu Governador do Estado X. Com a proximidade do encerramento desse novo mandato, entendendo que ainda possui muitos projetos para realizar, José almeja se candidatar à reeleição. À luz da Constituição da República, a reeleição pretendida por José
- (A) não é possível, uma vez que José já exerceu por duas vezes consecutivas o mandato de Governador, embora ele possa candidatar-se ao cargo de Vice-Governador na referida eleição, na medida em que ainda não foi reeleito para esse cargo.
 - (B) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador; deverá, contudo, renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito.
 - (C) não é possível, uma vez que, já tendo ocupado o cargo em dois mandatos, José está impedido de, ainda que futuramente, voltar a ser Governador do Estado X.
 - (D) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador, não sendo necessário renunciar ao respectivo mandato para concorrer à reeleição.
 - (E) não é possível, uma vez que, ao suceder João, José passou a exercer seu primeiro mandato como titular do cargo de Governador, de maneira que somente poderia ser reeleito para um único período subsequente, o que já ocorreu.

**Noções de Direito Administrativo**

17. A Administração pública possui algumas prerrogativas inerentes às suas funções, que lhe permitem agir, em alguns casos, de modo a sobrepor a vontade dos particulares, em prol do atendimento do interesse público. Nesse sentido, considera-se exemplo dessa prerrogativa o poder de
- (A) revogar licitações, por razões de conveniência e oportunidade e para atendimento do interesse público, sempre que se identificar ilegalidades nos procedimentos.
 - (B) limitar o direito de particulares, discricionariamente, sempre que a situação de fato demonstrar essa necessidade, independentemente de previsão legal.
 - (C) alterar unilateralmente os contratos administrativos, por motivos de interesse público, mantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - (D) editar decretos autônomos para disciplinar matérias em tese, com efeitos gerais e abstratos, diante de lacunas legais.
 - (E) criar pessoas jurídicas como forma de desconcentração das atividades da Administração pública.
-
18. O processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, possui algumas características, expressamente previstas, que podem diferenciá-lo dos processos judiciais, a exemplo da
- (A) facultatividade da observância do direito de defesa e do contraditório, que pode ficar para o momento final, após a decisão.
 - (B) possibilidade de se movimentar de ofício, independentemente de manifestação ou requerimento dos interessados.
 - (C) coisa julgada, que demanda concordância das partes para que possa produzir efeitos.
 - (D) instância recursal, que demanda expressa previsão na lei, sob pena de não haver autorização para tanto.
 - (E) impossibilidade de instrução processual com prova testemunhal, restrita ao processo judicial.
-

Legislação Institucional

19. De acordo com a Constituição Estadual de Sergipe, o Deputado desse Estado NÃO poderá, dentre outras hipóteses,
- (A) manter contrato com autarquia, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
 - (B) firmar contrato com pessoa jurídica de direito público, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
 - (C) exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, desde a posse.
 - (D) patrocinar causas em que sejam interessadas empresas públicas, desde a expedição do diploma.
 - (E) ser titular de mais de dois cargos ou mandatos eletivos federal, estadual ou municipal, desde a expedição do diploma.
-
20. Suponha que certo Deputado da Assembleia Legislativa de Sergipe pretenda obter licença para desempenhar missão temporária de caráter cultural. Nesse caso, de acordo com o Regimento Interno da ALESE, o pedido de licença será
- (A) concedido pela Mesa Diretora e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (B) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, considerar-se-á como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (C) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (D) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (E) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, considerar-se-á, como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em um município brasileiro, o gestor local decide realizar a adequação das equipes dos Consultórios de Rua para uma das modalidades de Consultório na Rua. Atendendo às determinações do Ministério da Saúde, estas equipes deverão estar vinculadas
- (A) à Unidade Básica de Saúde.
 - (B) à Unidade de Saúde Mental.
 - (C) à Rede de Urgência de Atenção Primária.
 - (D) ao Ambulatório de Especialidade.
 - (E) ao Centro de Referência Social.
-
22. O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação nacional, estadual ou municipal, tem caráter permanente e deliberativo, e sua organização segue as recomendações da 3ª Diretriz da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, na qual consta:
- (A) Os segmentos de representação de usuários e trabalhadores devem ser renovados a cada eleição, e, no mínimo, 20% de suas entidades representadas.
 - (B) O número de conselheiros será definido pelas secretarias estaduais ou municipais de saúde, preferencialmente.
 - (C) Um profissional com cargo de direção ou de confiança, na gestão do Sistema Único de Saúde, ou como prestador de serviços de saúde, não pode ser representante dos usuários ou de trabalhadores.
 - (D) A participação de membros eleitos do Poder Legislativo, representação do Poder Judiciário e do Ministério Público, como conselheiros, é permitida, desde que não assumam cargos de coordenação.
 - (E) O conselheiro, no exercício de sua função, responde pelos seus atos em conjunto com a instituição que ele representa e/ou o Conselho Distrital de Saúde.
-
23. Em 2016, o Ministério da Saúde redefiniu a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde, estabelecendo como um dos objetivos do Serviço de Assistência Domiciliar a
- (A) redução da demanda por consultas na Rede de Atenção às Urgências.
 - (B) humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários.
 - (C) priorização da desinstitucionalização do paciente com necessidade de monitoração contínua.
 - (D) diminuição de solicitações de exames laboratoriais e radiológicos para reduzir encaminhamentos à rede de ambulatórios especializados.
 - (E) capacitação de familiares e cuidadores para assumirem a responsabilidade integral de pacientes terminais.
-
24. Com a humanização vista não como programa, mas como política pública que atravessa/transversaliza as diferentes ações e instâncias da Rede do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde almeja:
- I. redução das filas e do tempo de espera, com ampliação do acesso, e atendimento acolhedor e resolutivo, baseado em critérios de risco.
 - II. que todos os usuários do SUS saibam quem são os profissionais que cuidam de sua saúde e a rede de serviços que se responsabiliza por sua referência territorial e atenção integral.
 - III. gestão participativa aos seus trabalhadores e usuários, com investimento na educação permanente em saúde dos trabalhadores, na adequação de ambiência e espaços saudáveis e acolhedores de trabalho.
- Dentre os resultados esperados com a implantação da Política Nacional de Humanização, está correto o que consta em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I, II e III.
-
25. O novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem prevê, no Capítulo IV das Infrações e Penalidades, que
- (A) suspensão consiste na proibição do exercício profissional por um período de até 120 dias, em todas as categorias profissionais em que o infrator estiver inscrito.
 - (B) advertência por escrito consiste na admoestação do infrator, realizada em sessão plenária.
 - (C) multa consiste no pagamento de uma a dez vezes o valor do salário mínimo vigente no ato do pagamento.
 - (D) censura consiste na repreensão verbal registrada no prontuário funcional solicitado pelo Conselho Federal de Enfermagem à instituição onde o infrator trabalha.
 - (E) cassação consiste na perda do direito ao exercício de Enfermagem por um período de até 30 anos.



26. De acordo com a legislação vigente que regulamenta o exercício profissional da Enfermagem, é atribuição do Técnico de Enfermagem assistir ao Enfermeiro
- (A) na identificação de distócia obstétrica e tomada de decisão para a realização do parto com episiotomia.
 - (B) no planejamento, organização e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem.
 - (C) na emissão de parecer sobre a matéria de enfermagem.
 - (D) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
 - (E) no âmbito do gerenciamento do serviço noturno na diretoria de enfermagem.
-
27. Para realizar a reestruturação do serviço de enfermagem, o Enfermeiro identificou os atores que fazem parte do problema, os recursos que dispõem para controlar as operações e o papel de cada um deles. Esta descrição, segundo Carlos Matus e Mário Testa, se refere à etapa do Planejamento Estratégico Situacional (PES) denominada momento
- (A) normativo.
 - (B) explicativo.
 - (C) estratégico.
 - (D) tático-operacional.
 - (E) descritivo.
-
28. Um gestor de enfermagem, no processo de negociação e solução de conflito na sua equipe, adota o estilo denominado colaborativo, que é indicado quando
- (A) a situação exige ações decisivas e rápidas, a exemplo das emergências, ou quando há um índice considerável de rejeição de propostas e interesses das pessoas envolvidas.
 - (B) é muito importante encontrar soluções nas quais os dois lados tenham seus interesses preservados, requerendo um compromisso mútuo.
 - (C) o interesse da outra parte do conflito é muito mais importante, ou quando se pretende obter um crédito para negociação futura.
 - (D) tende a ser mais apropriado para uma questão mais trivial, ou quando o benefício de não enfrentar um conflito prevalece sobre o enfrentamento naquele momento.
 - (E) os objetivos têm importância relativa, que não justifiquem confronto, ou quando as pressões de tempo não se fazem presentes e permitem aguardar situação oportuna de negociação.
-
29. A coordenadora de enfermagem de um ambulatório realizou o dimensionamento da equipe de enfermagem considerando a Resolução Cofen 543/2017 do Conselho Federal de Enfermagem. Essa Resolução recomenda
- (A) a aplicação do método de dimensionamento baseado no Sistema de Classificação do Paciente.
 - (B) que o índice de segurança técnica seja de no mínimo 30%.
 - (C) a utilização de uma série histórica de espelhos semanais padrão, com a capacidade instalada e demandas atendidas, por no mínimo quatro a seis semanas.
 - (D) que para efeito de cálculo a constante de Marinho não seja utilizada.
 - (E) a utilização da somatória do número médio de pacientes assistidos para cada sítio funcional, conforme definição da *Nursing Intervention Classification*.
-
30. Suponha que, no gerenciamento dos materiais de consumo dos diversos setores, a instituição de saúde tenha adotado a classificação do material obtido pela aplicação da curva ABC. Os materiais da classe A são os de
- (A) alta frequência de consumo, com pouco impacto econômico e estoque acima de 75%.
 - (B) menor importância, valor ou quantidade, correspondendo a 10% do total – podem ser itens do estoque com uma demanda média de 5% num dado período.
 - (C) índice de segurança mais elevada, e o estoque com uma demanda média de 35% num dado período.
 - (D) risco médio, fornecidos por um único fornecedor para manter o índice de segurança mais elevado.
 - (E) maior importância, valor ou quantidade, correspondendo a 20% do total – podem ser itens do estoque com uma demanda média de 65% num dado período.
-
31. No atual ambiente organizacional da maioria das instituições prestadoras de serviços de saúde, para iniciar a jornada com vistas a uma cultura da segurança, é necessário mudar
- (A) os modelos de cuidado baseados na excelência do desempenho individual e independente, para modelos de cuidado realizado por equipe profissional interdependente, colaborativa e interprofissional.
 - (B) a busca de erros, como falhas individuais, para compreendê-los como causados por falhas da equipe multiprofissional.
 - (C) o cuidado centrado no médico e no paciente, para o cuidado centrado na equipe interdisciplinar.
 - (D) o ambiente punitivo, para uma cultura de compreensão e total concessão.
 - (E) a transparência e o sigilo, para a notificação compulsória.



32. Com relação à vacina contra a febre amarela, o profissional de saúde, ao orientar um paciente que pretende viajar com a família para uma área de circulação do vírus, deve esclarecer que
- a vacinação impede a doação de sangue por um período de quatro semanas.
 - a dose fracionada da vacina é recomendada para criança a partir de seis meses.
 - para pessoas com reação alérgica grave à proteína do ovo é recomendada a dose padrão da vacina.
 - ambas as doses da vacina, padrão e fracionada, são válidas para a emissão do Certificado Internacional da Vacinação contra febre amarela.
 - a vacinação é contraindicada para pacientes em tratamento de câncer.
- Está correto o que consta APENAS em
- III e IV.
 - I, II, III e V.
 - I e V.
 - II e IV.
 - V.
-
33. Entre as vacinas disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação 2018 para pessoas de 60 anos ou mais de idade, estão:
- HPV e Tetra Viral.
 - BCG e Hepatite B.
 - Pentavalente e Varicela.
 - Hepatite B e Dupla Adulto – DT.
 - Pneumocócica e Hepatite A.
-
34. Para gestantes que não receberam a vacina dTpa durante o período gestacional, a recomendação do Ministério da Saúde é
- não vacinar caso a puérpera esteja amamentando.
 - administrar uma dose da vacina, no puerpério, o mais precocemente possível.
 - vacinar após 30 dias da data do parto.
 - administrar uma dose fracionada da vacina, imediatamente após o parto.
 - não vacinar caso a paciente já tenha recebido uma dose da vacina em gestações anteriores.
-
35. O Enfermeiro Auditor no exercício da sua função
- tem o direito de realizar registros no prontuário do paciente, desde que conste na sua identificação o número da sua inscrição no conselho da categoria.
 - deve, preferencialmente, estar inscrito no Conselho Regional de Enfermagem da jurisdição em que presta serviço.
 - está impedido de realizar visita/entrevista a pacientes com o objetivo de constatar a satisfação com o serviço de enfermagem prestado no estabelecimento de saúde auditado.
 - tem autonomia para exercer suas atividades sem depender de prévia autorização por parte de outro membro auditor, enfermeiro ou multiprofissional.
 - deve impor medidas administrativas aos profissionais de enfermagem, quando constatar quebra de técnica padronizada e que comprometa o bem-estar do paciente.
-
36. O objetivo central da fase operativa da auditoria é obter evidências para caracterizar as constatações de forma consistente. As evidências são classificadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS, dentre outras, em evidências
- física e oral/testemunhal.
 - documental e específica.
 - subjéctiva e focal.
 - analítica e genérica.
 - objetiva e testemunhal.
-
37. De acordo com o *Manual de Glosa do Sistema Nacional de Auditoria*, em auditoria de contas hospitalares, da relação de motivos de glosa total consta
- cobrança de parto/cesariana com assistência ao recém-nato, sem a presença do pediatra/neonatalogista na sala de parto.
 - cobrança de Raio X em procedimentos ortopédicos ambulatoriais que já incluem este exame.
 - procedimento cobrado diferente do tratamento realizado.
 - emissão de AIH para tratamento realizado em regime ambulatorial.
 - alteração de procedimento sem a solicitação e/ou autorização do auditor/gestor.



38. Na Enfermagem, a Prática Baseada em Evidência envolve a definição de um problema, a averiguação e avaliação crítica das evidências disponíveis, a implementação destas na prática e apreciação dos resultados. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, a Prática Baseada em Evidência ocorre por meio da integração dos seguintes elementos:
- (A) pesquisa científica, gestão da clínica e relação custo-benefício.
 - (B) melhor evidência, prática documentada e conhecimento tácito.
 - (C) problema, prática repetitiva e preferência do profissional.
 - (D) melhor evidência, habilidades clínicas e preferência do paciente.
 - (E) cuidado clínico, resultados exitosos e redução de intervenções.
-
39. No ano de 2016, em um município de 3 000 habitantes, 340 pessoas realizaram tratamento de tuberculose, sendo que 10 adquiriram a doença no ano anterior. Concluíram o tratamento 40 pessoas. Nesta situação hipotética, em 2016 a incidência da doença corresponde a
- (A) 13%.
 - (B) 11,33%.
 - (C) 10%.
 - (D) 9,6%.
 - (E) 11%.
-
40. A relação entre o número de óbitos resultantes de determinada causa e o número de pessoas que foram realmente acometidas pela doença, com o resultado expresso em percentual, refere-se ao cálculo da
- (A) morbidade.
 - (B) mortalidade.
 - (C) letalidade.
 - (D) comorbidade.
 - (E) mediana.
-
41. Em relação aos cuidados relativos à anestesia em pacientes vacinados contra a febre amarela, considere:
- I. Adultos vacinados recentemente, que não apresentem sintomas de efeitos colaterais da vacina, podem ser submetidos normalmente à anestesia e cirurgia.
 - II. Para as crianças vacinadas com vírus vivo atenuado, as cirurgias eletivas devem ser suspensas por 3 semanas, a contar da data da vacinação.
 - III. As cirurgias de urgência/emergência não devem ser adiadas por motivo de vacinação recente.
 - IV. Para as crianças maiores de 4 anos vacinadas com vírus inativado, as cirurgias eletivas devem ser suspensas por, no mínimo, dois meses, a contar da data da vacinação.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I e II.
 - (E) III e IV.
-
42. Um paciente procura o serviço de saúde com queixas de parestesia em membros inferiores, dor lombar e fraqueza progressiva que iniciou em membros inferiores e evoluiu para braços e tronco. O Enfermeiro, durante a anamnese, identifica que há duas semanas o paciente apresentou infecção por citomegalovírus. Os sinais e sintomas e a infecção precedente relatados caracterizam
- (A) a síndrome de Guillain-Barré.
 - (B) a meningite viral.
 - (C) a anemia megaloblástica.
 - (D) o botulismo.
 - (E) a neuropatia diabética.
-
43. A cervicite mucopurulenta ou endocervicite é a inflamação da mucosa endocervical. Nos casos sintomáticos, as principais queixas são, entre outras,
- (A) a dispneia e a hemoptise.
 - (B) o corrimento uretral e a anúria.
 - (C) a hipertermia e a rigidez de nuca.
 - (D) a inapetência e a diarreia.
 - (E) o corrimento vaginal e o sangramento intermenstrual.



44. São sinais de alerta para formas graves de febre amarela, entre outros:
- (A) plaquetopenia, dispareunia e dispneia.
 - (B) exantema, disúria e uveíte.
 - (C) febre, amenorreia e eritema ocular.
 - (D) colúria, hemorragias e dor abdominal intensa.
 - (E) mialgia, náusea e astenia.
-
45. O Enfermeiro, ao participar de projeto de planejamento de estruturação de serviço de saúde, deve saber que
- (A) a cada 15 leitos de internação deve existir um quarto para situações que requeiram isolamento.
 - (B) a sala de inalação coletiva da unidade de atendimento ambulatorial deve dispor de 1,6 m² por paciente.
 - (C) o quarto de internação de crianças com 2 leitos deve dispor de, no mínimo, 15 m² por leito.
 - (D) a unidade de terapia intensiva neonatal deve conter, no mínimo, um enfermeiro para cada 10 leitos.
 - (E) cada leito de UTI adulto deve haver, no mínimo, 2 equipamentos para infusão contínua e controlada de fluidos.
-
46. O Enfermeiro que participa como membro da equipe de suporte avançado de vida em cardiologia deve saber que,
- (A) na bradicardia com presença de baixo débito, a droga de escolha é o nitroprussiato de sódio que possui meia vida longa, contraindicando-se a colocação do marcapasso transcutâneo.
 - (B) no paciente com 70 anos apresentando taquiarritmia com pulso, com QRS largo e ritmo irregular, deve-se adotar, como primeira escolha, a massagem do seio carotídeo.
 - (C) na suspeita de dissecção aguda de aorta, deve-se administrar betabloqueador metoprolol 5 mg IV, em 3 a 5 minutos, dose máxima de 15 a 20 mg, com o objetivo de manter a frequência cardíaca em torno de 60 bpm antes da redução da pressão arterial.
 - (D) na parada cardiorrespiratória por atividade elétrica sem pulso, estão indicadas a administração de 150 mg de amiodarona e a desfibrilação com choque único na potência máxima do aparelho.
 - (E) no paciente com suspeita de síndrome coronariana aguda, apresentando dor torácica não traumática e oximetria de pulso igual ou menor que 98%, deve-se oferecer oxigênio a 10 litros/minuto, mesmo que não apresente desconforto respiratório.
-
47. Sinais como temperatura da pele quente e seca, enchimento capilar < 2 segundos, frequência cardíaca diminuída e pressão arterial normal ou diminuída são indicativos do choque
- (A) neurogênico.
 - (B) hipovolêmico.
 - (C) séptico.
 - (D) cardiogênico.
 - (E) térmico.
-
48. A síndrome HELLP, uma emergência hipertensiva específica da gravidez, é caracterizada por
- (A) pressão arterial diastólica maior ou igual a 100 mmHg, proteinúria e alta contagem de plaquetas.
 - (B) eritrocitose, dor torácica típica e síndrome de pânico associados à pressão arterial elevada.
 - (C) pressão arterial sistólica maior ou igual a 120 mmHg sem lesão de órgão-alvo e trombocitose.
 - (D) hemólise, enzimas hepáticas elevadas e baixa contagem de plaquetas.
 - (E) leucocitose, bradicardia fetal e enzimas cardíacas elevadas.
-
49. Incentivar a ampliação da autonomia e independência para o autocuidado e o uso racional de medicamentos são, entre outras, ações do plano de Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (2011-2022) voltadas ao eixo II, que se refere a
- (A) alimentação saudável.
 - (B) tabagismo e álcool.
 - (C) medicamentos gratuitos.
 - (D) telemedicina.
 - (E) envelhecimento ativo.



50. O enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) demanda um conjunto de ações intersetoriais para a promoção da saúde e a prevenção. Essas ações têm como meta nacional proposta, pelo Ministério da Saúde, entre outras,
- (A) implantar o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia nos serviços que realizam esse tipo de exame.
 - (B) reduzir a taxa de mortalidade neonatal por DCNT em 5% ao ano.
 - (C) ampliar a cobertura de mamografia em mulheres de 30 a 40 anos.
 - (D) ampliar a cobertura de exame citopatológico do câncer do colo do útero em mulheres de 20 a 75 anos, na região Norte e Nordeste do país.
 - (E) manter a prevalência do consumo médio de sal.
-
51. Após o registro no local de geração, devem-se acondicionar em saco vermelho e encaminhar para tratamento térmico por incineração ou cremação
- (A) os kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores.
 - (B) as peças anatômicas (membros) do ser humano.
 - (C) os resíduos de laboratórios de manipulação genética.
 - (D) os materiais perfurocortantes contaminados com agentes biológicos.
 - (E) os produtos antineoplásicos.
-
52. O Enfermeiro, ao organizar sua unidade de trabalho quanto ao gerenciamento de resíduos de saúde, deve saber que
- (A) o processo de autoclavação aplicado em laboratórios para redução de carga microbiana de culturas e estoques de microrganismos requer licenciamento ambiental.
 - (B) os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto devem dispor de tampa para vedação.
 - (C) o armazenamento temporário poderá ser feito com disposição direta dos sacos sobre o piso, em local próximo aos pontos de geração.
 - (D) o transporte interno consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o local destinado ao armazenamento, atendendo roteiro previamente estabelecido.
 - (E) os resíduos líquidos devem ser acondicionados em sacos fabricados de materiais resistentes a ruptura e vazamento, impermeáveis, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.
-
53. O Enfermeiro, ao acomodar o paciente com diagnóstico de tuberculose em um quarto de isolamento com barreira física, está adotando os princípios da
- (A) biossegurança.
 - (B) contenção químico-física.
 - (C) tanatologia.
 - (D) biologia física.
 - (E) prevenção da transmissão por via orocutânea.
-
54. Dentre as barreiras adotadas no gerenciamento de riscos biológicos, no transporte de material biológico, está
- (A) o uso de saco plástico vermelho para embalagem terciária.
 - (B) a exposição ao agente infeccioso liberado.
 - (C) a imunização do trabalhador.
 - (D) o controle do peso da embalagem primária que, no caso de transporte aéreo, não deve conter mais de 3 litros, excluindo a quantidade de gelo.
 - (E) o uso de poliestireno expandido como embalagem externa.
-
55. O Enfermeiro, enquanto membro da equipe que atua na saúde mental, deve saber que
- (A) a unidade para atenção a pessoas com transtorno mental, em instalações hospitalares de arquitetura vertical, deve ficar o mais próximo do andar superior, restringindo o trânsito e a integração com área livre, reduzindo os riscos aos usuários do serviço.
 - (B) a internação compulsória é aquela que se dá sem o consentimento do usuário e a pedido do seu responsável e/ou do profissional de saúde.
 - (C) a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares é permitida apenas em situações decorrentes de seu quadro clínico ou de ausência de suporte social.
 - (D) internações de longa duração são obrigatórias às pessoas com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.
 - (E) a internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.



56. Durante um programa de educação continuada sobre reanimação cardiopulmonar, o Enfermeiro aborda questões voltadas à ética profissional. Nessa situação hipotética, a prática educativa adotada pelo enfermeiro é a da
- (A) equidade.
 - (B) transversalidade.
 - (C) intersetorialidade.
 - (D) territorialidade.
 - (E) universalidade.
-
57. Gestantes e crianças menores de 6 meses com malária pelo *Plasmodium vivax* ou *Plasmodium ovale* devem receber apenas cloroquina para o seu tratamento. A primaquina é contraindicada nessas situações pelo alto risco de
- (A) hiperpirexia.
 - (B) hiperparasitemia.
 - (C) astenia.
 - (D) hemólise.
 - (E) broncoespasmo.
-
58. Quanto à administração de fármacos por via subcutânea em pacientes muito idosos, é correto afirmar que
- (A) a dose administrada por essa via deve ser maior do que a dose oral.
 - (B) a presença de edema aumenta a velocidade de absorção dos medicamentos.
 - (C) a desvantagem dessa via é o alto risco de ocorrer efeitos adversos sistêmicos.
 - (D) o cateter agulhado pode permanecer instalado por até onze dias.
 - (E) a região anterolateral da coxa é capaz de receber até 1500 mL ao longo de 24 horas.
-
59. Para operacionalizar o Processo de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, o Enfermeiro deve realizar
- (A) a reestruturação da Educação Continuada.
 - (B) a Sistematização da Assistência de Enfermagem.
 - (C) a gestão da clínica ampliada.
 - (D) a auditoria interna de recursos materiais.
 - (E) o dimensionamento da equipe multiprofissional.
-
60. Em relação ao Processo de Cuidar e à Sistematização da Assistência de Enfermagem, considere:
- I. O Processo de Enfermagem deve ser realizado em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, incluindo domicílios e escolas.
 - II. No sistema de registro eletrônico, a impressão dos documentos está dispensada caso seja adotada a assinatura eletrônica, a qual tem valor legal.
 - III. A execução do Processo de Enfermagem é ato privativo do enfermeiro.
- Está correto o que se afirma em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I e II, apenas.